

[42101] PROGRAMA LABORATÓRIO DE MATEMÁTICA EM ESCOLAS PÚBLICAS
(2020-2021)

Autor(es): Talessa dos Reis da Silva; Andréia Dalcin

Coautor(es): Felipi Oliveira da Silva Steffens Wood; Caroline Oliveira Rodrigues

Coordenador: Andréia Dalcin

O *Programa Laboratório de Matemática em Escolas Públicas*, em desenvolvimento desde 2017, é uma parceria entre a Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS – e duas escolas da rede estadual de ensino em Porto Alegre: Escola Estadual de Ensino Médio Anne Frank e Escola Estadual de Educação Básica Dolores Alcaraz Caldas. Os Laboratórios de Matemática (LM) foram idealizados como espaços mobilizadores do pensamento investigativo de estudantes e professores. Tem-se como objetivos: dinamizar o ambiente escolar; auxiliar os alunos no processo de aprendizagem; oportunizar aos professores a busca por novas formas de ensinar e potencializar o estudo das ciências; e contribuir com a formação inicial e continuada dos professores que ensinam matemática. Os bolsistas que atuam nos LM são licenciandos dos cursos de Matemática e Pedagogia da UFRGS e têm a função de manter o espaço em uso, organizando o cronograma de horários das atividades desenvolvidas, assim como, acolher os estagiários do curso de Licenciatura em Matemática, assessorar os professores da escola, desenvolver oficinas com os estudantes de acordo com as demandas da instituição, organizar e catalogar materiais didáticos, construir jogos e recursos didáticos e produzir artigos relacionados às atividades desenvolvidas. Atualmente, durante o período de quarentena devido ao novo coronavírus, os bolsistas auxiliam os professores e estudantes de forma remota, realizando o planejamento de atividades, desenvolvendo ações com as turmas e ajudando os professores na compreensão e manuseio de recursos tecnológicos. Os LM têm contribuído com a formação dos bolsistas que lá atuam, visto que, aprendem, ensinam e trocam saberes e experiências com os professores da instituição. Os LM despertam nos futuros docentes o espírito investigativo e criativo, uma vez que o espaço estimula a construção, a procura e a elaboração de recursos didáticos diversificados, tais como jogos e materiais manipuláveis para o ensino de matemática presencial e remoto.